



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



Início das aulas: 14 de setembro de 2020

QUADRO DE DISCIPLINAS DE 2020

Disciplina	Ementa	Professor(es)	Dia/horário	Vagas
Seminário Permanente de Pesquisa (cód. 3007005-DC)	O Seminário Permanente de Pesquisa tem por objetivo assegurar um espaço de reflexão e aprofundamento acadêmico sobre atividades de pesquisa, especialmente, na área da Educação, envolvendo análises de resultados de pesquisas e reflexões sobre questões teórico-metodológicas.	Daniel Cavalcanti de Albuquerque Lemos Sandrelena Monteiro	Segunda-feira 17h - 19h Atividades síncronas	Flexível
Seminário de Pesquisa: Trabalho, Estado e Movimentos Sociais (cód. 2004240-RR)	O conhecimento nas Ciências Sociais e a pesquisa em educação. Abordagens teórico-metodológica na pesquisa educacional no campo Trabalho, Estado e Movimento.	Rubens Luiz Rodrigues André Silva Martins	Sexta-feira 9h - 12h Atividades síncronas e assíncronas	10 vagas Flexível
Tópicos Especiais em TEMS: Introdução às relações entre educação e classe social no século XXI: a escolarização do precariado, da ralé, dos batalhadores e das classes médias (cód. 200425?-EM)	A disciplina pretende apresentar algumas das principais teorias e métodos das tendências de pesquisa contemporâneas em Ciências Sociais que buscam compreender a emergência de uma nova classe social em nível mundial, denominada de precariado. Para tanto, serão abordadas algumas importantes contribuições das obras de Pierre Bourdieu, Basil Bernstein, Robert Castel, Guy Standing, Ulrich Beck, Jessé Souza, Ruy Braga e outros autores. A proposta é dar visibilidade às relações de sentido que podem ser estabelecidas entre a crise dos sistemas educacionais e a emergência de novas divisões de classe social tanto nos países centrais, como nos países da periferia do sistema capitalista contemporâneo. Com base em ensaios teóricos e pesquisas, a atenção dos estudantes será direcionada para a (in) consistência dos argumentos dos autores estudados quanto às relações entre os pressupostos teóricos, as bases empíricas, os procedimentos metodológicos e as conclusões e resultados de suas teorias e pesquisas em confronto com os fenômenos típicos da escola popular de massa tais como a desfiliação institucional, a fragilidade da autoridade pedagógica, o "fracasso" escolar, a deterioração do clima	Eduardo Magrone	Quinta-feira 18h30 - 21h30 Atividades síncronas e assíncronas	20 vagas

	<p>escolar, os desafios atuais para a gestão da escolaridade dos filhos, a crise das instâncias clássicas de socialização e seu impacto na escolarização das diferentes classes sociais. Na abordagem de todas estas dimensões da realidade educacional contemporânea, irão merecer atenção especial as relações sistêmicas entre o campo educacional e o campo econômico na conformação de um novo tipo de estrutura de classes e seu impacto no funcionamento dos sistemas educacionais. A este respeito, a realidade brasileira será objeto de destacada atenção, uma vez que muitos enquadramentos teóricos e metodológicos originários das sociedades do Atlântico Norte não explicam satisfatoriamente a realidade do surgimento de novas divisões de classe em nível nacional e sua influência na configuração e funcionamento dos sistemas educacionais brasileiros.</p>			
<p>Tópicos Especiais em TEMS: Marx e o método: inserções na pesquisa educacional brasileira (cód. 2004174-HT)</p>	<p>Trajetória de Marx na formação do materialismo histórico-dialético. O debate com o idealismo hegeliano, com a economia política e com o socialismo utópico. As categorias do método dialético. Tratamento histórico e empírico das pesquisas em Marx. O método dialético em O Capital.</p>	<p>Hajime Nozaki</p>	<p>Terça-feira 14h - 17h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>10 vagas</p>
<p>Tópicos Especiais em LCS: Educação, consumo e espetáculo (cód. 200425?-EB)</p>	<p>A construção social da infância. Infâncias e mídias na contemporaneidade. Educação e consumo. Educação na sociedade do espetáculo. A construção mediada da realidade. O conceito de espetáculo em Debord. Simulacro e Hiper-realidade. Problematização do conceito de letramento digital. Redes sociais e espetáculo.</p>	<p>Eliane Medeiros Borges</p>	<p>Quinta-feira 17h - 20h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>20 vagas Flexível</p>
<p>Tópicos Especiais em LCS: Culturas, Linguagens e Formação de Professores (cód. 2004238-HM)</p>	<p>Linguagens e processos de humanização. Práticas de linguagem e culturas. Diferentes perspectivas de formação de professores.</p>	<p>Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello Tânia Guedes Magalhães</p>	<p>Terça-feira 14h - 16h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>20 vagas Flexível</p>

Tópicos Especiais em LCS: Projetos de Pesquisa: reflexões sobre a pesquisa em sociologia da educação (cód. 2004221-MV)	A disciplina propõe uma reflexão sobre a pesquisa em sociologia da educação, a partir da leitura de textos referenciais, discutindo sobre métodos e técnicas da área. Nessa perspectiva, oferece um espaço para a reflexão e reescrita dos projetos de investigação, buscando discutir coletivamente sobre o recorte dos objetos de pesquisa, bem como sobre as escolhas teórico-metodológicas de cada estudante.	Marcus Vinícius Medeiros Pereira	Terça-feira 14h -15h30 Atividades síncronas e assíncronas	Flexível
Tópicos Especiais em LCS: Infância e Educação (cód. 2004210-NS)	Problematizar o verbete infância a partir da produção de conhecimento de áreas que dialogam com o campo da educação. Discutir a infância no plural e questões contemporâneas com subsídio das artes, em especial, a literatura e o cinema. Refletir sobre os avanços teórico-metodológicos das pesquisas sobre/com crianças.	Núbia Aparecida Schaper Santos	Sexta-feira 9h - 12h Atividades síncronas	Flexível
Tópicos Especiais em LCS: Desenvolvimento profissional docente e práticas de formação (cód. 2004249-RC)	Desenvolvimento profissional docente. Formação de professores. Processos formativos. Fases da carreira do professor. Conhecimentos docentes para o ensino. Grupos colaborativos. Narrativas de formação. Casos de Ensino. Mentoria.	Reginaldo Fernando Carneiro	Segunda-feira 10h - 12h Atividades síncronas e assíncronas	Flexível
Estudo Independente: Perspectiva teórico-metodológica do interacionismo sociodiscursivo (ISD) (cód. 204038-AG)	Fundamentos teóricos do ISD: perspectiva de linguagem e de aprendizagem. Questões metodológicas: a sequência didática como estratégia para o ensino de língua. As capacidades de linguagem. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de língua. O gênero textual como objeto e instrumento de aprendizagem de língua.	Andreia Rezende Garcia Reis	Segunda-feira 19h30 - 21h Atividades síncronas e assíncronas	Para orientandas
Estudo Independente: entre práticas e representações (204038-MZ)	Estudo das práticas cotidianas escolares e das representações construídas pelos atores sociais que (re)significam o espaço escolar.	Maria Zélia Maia de Souza	Terça-feira 14h -17h Atividades síncronas e assíncronas	Para orientandas
Estudo Independente: Pesquisa qualitativa em educação: construção e análise de dados (cód. 204038-NF)	A definir	Neil Franco Pereira de Almeida	Quinta-feira 9h - 12h Atividades síncronas e assíncronas	Para orientandos

<p>Seminário de Pesquisa: Discurso, Práticas, Ideias e Subjetividades em Processos Educativos (cód. 2004232-SM)</p>	<p>Acolhimento dos projetos dos/as mestrandos/as ingressantes no PPGE. Imersão nos estudos de investigações de temas da linha partindo das demandas dos/as mestrandos/as. Criação de um espaço-tempo de discussão e problematização voltado à construção do problema de pesquisa, do objeto de pesquisa na conexão com o campo acadêmico, do problema de pesquisa e suas repercussões no movimento investigativo.</p>	<p>Sonia Regina Miranda</p>	<p>Quarta-feira 17h - 20h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>15 vagas Flexível</p>
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: Construção da subjetividade e do mundo. Os fundamentos ontológicos da educação da era moderna ao pós-modernismo I (cód. 2004199-AQ)</p>	<p>Nessa disciplina investigaremos a constituição do sujeito como princípio orientador para pensar a educação. Tentaremos relacionar a construção da subjetividade com as diferentes ontologias, desde a modernidade até a época contemporânea, ou pós-modernismo. A disciplina se propõe analisar, além de relação entre educação e subjetividade, os efeitos sociais e políticos de cada ontologia particular. Construir uma subjetividade é também construir um mundo, um mundo eminentemente humano, o que significa intelectual, social e político. Nesse sentido, se faz necessário um estudo aprofundado das diferentes teorias do conhecimento e de suas implicações filosóficas, políticas, sociais e educacionais. Serão desta forma estudadas as teorias epistemológicas e filosóficas ao longo da história moderna e contemporânea, como o humanismo, o mecanicismo, o idealismo lógico, o empirismo, a fenomenologia, o existencialismo, através de autores como, por exemplo, Descartes, Spinoza, Leibniz, Husserl, Heidegger, Merleau-Ponty, Bachelard, Kuhn, Austin, Quine, Chomsky, Boaventura de Souza Santos, Maturana, Varela, Foucault ou Deleuze.</p>	<p>Aimberê Guilherme Quintiliano Rocha do Amaral</p>	<p>Terça-feira 9h30 – 12h30 Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>15 vagas Flexível</p>
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: Teoria Histórico-Cultural e Educação Infantil–creche (cód. 2004244-AP)</p>	<p>Desenvolvimento humano na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. O papel do meio no desenvolvimento infantil. O lugar da criança e dos bebês na Educação Infantil. A construção da docência com bebês/crianças em creche.</p>	<p>Ana Rosa Costa Picanço Moreira</p>	<p>Segunda-feira 19h - 22h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>15 vagas Flexível</p>
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: Estudos Foucaultianos (cód. 204096-AF)</p>	<p>Embora Michel Foucault não tenha se dedicado a Educação nos seus trabalhos, é inegável a contribuição de sua obra para o entendimento das relações que se estabelecem entre a escola e a sociedade, entre a pedagogia e a construção dos sujeitos, entre os processos de disciplinamento, de enquadramento e de vigilância nas configurações atuais de controle. Neste sentido estamos propondo um trabalho de estudo da obra desse importante filósofo do século XX para compreender seus</p>	<p>Anderson Ferrari e Roney Polato</p>	<p>Quinta-feira 14h - 17h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>15 vagas Flexível</p>

	<p>escritos sobre o sujeito, os saberes, os poderes e as instituições, para a partir daí pensar e discutir as potencialidades e os desafios da utilização das idéias desse inquietante autor para a Educação. Tentando fugir da celebração da perspectiva foucaultiana e do próprio autor, queremos explorar os conceitos mais utilizados no campo educacional como problematização, governamentalidade, dispositivo, discurso, sexualidades, poder, saber e tecnologias do eu. Para isso utilizaremos também os trabalhos de outros autores que partem da perspectiva foucaultiana ou que dialogam com ele, demonstrando a riqueza que é pensar e problematizar a Educação a partir desse autor, possibilitando questionar o presente.</p>			
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: Filosofia Africana e Afrodiaspórica (cód. 200425?-JM)</p>	<p>Abordagem sobre as origens da Filosofia Africana, a desenvolvida entre os séculos IV e V a.C., no reino de Axum, Etiópia e a Kemet, desenvolvida no vale do Nilo, Egito, entre 3.400 a 343 a.C. Em seguida, a luta para uma afirmação da consciência histórica africana e a retomada epistemológica contra as falsidades, distorções e negações do passado africano, com as principais vertentes do pensamento contemporâneo africano, destacando-se Dubois, Senghor, Césaire e Fanon, de cunho mais pan-africanista e nacionalista; Appiah, Kagame e Mbiti, reconstruindo a cosmovisão de seus antepassados e os pressupostos coletivos das suas tradições; Hountondji, Wiredu e Boulaga, em perspectiva mais etnográfica; a questão identitária em Marcien Towa, Théophile Obenga, Valentin-Yves Mudimbe, Paulin Hountondji, Severino Elias Sgoenha, a afrocentricidade em Asante, o matriarcado e gênero em Ifi Amadiume e Oyèrónkẹ Oyèwùmí, a filosofia afroperspectivista em Renato Noguera e Wanderson Flor. Por fim, o pensamento filosófico afrodiaspórico e o ensino das filosofias antirracistas.</p>	<p>Julvan Moreira de Oliveira</p>	<p>Terça-feira 19h - 22h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>15 vagas Flexível</p>
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: Estudos deleuzeanos: imagem do pensamento e pensamento sem imagem (cód. 200425?-MR)</p>	<p>Como se dá o pensar no pensamento? De que modos o pensar pode se dar para além ou aquém dos esquemas representacionais? De que modos estão implicados pensar e existir? Tais questões nos levam a estudar, no âmbito desse curso, modos de conceber o pensar consagrados no campo educacional, sendo colocadas em foco e em problematização a noção de pensamento como algo que se dá naturalmente no ser humano. Igualmente, problematizar processos educativos e produção de mundos que são constituídos junto a esse um pensamento dogmático e representacional. Junto à obra de Gilles Deleuze, se desdobram questões: como um pensar se dá sem acesso a imagens? Um pensar vampiro? Um pensar imemorial? Um pensar acéfalo? Um pensar afásico? Um pensar</p>	<p>Margareth Aparecida Sacramento Rotondo Sônia Maria Clareto</p>	<p>Quinta-feira 17h - 20h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>15 vagas Flexível</p>

	agnóstico? Educações, mundos e modos outros de existir se inventando com perturbações do pensar dogmático ativando uma discordância das faculdades e acionando uma divergência para novos modos de existir ao produzir conhecimento.			
Tópicos Especiais em DPISPE: Educação e pós-história: a escola/universidade e a digitalização da cultura (cód. 200425?-ML)	A disciplina busca pensar a escola e a universidade pública contemporânea a partir da análise de nossas condições atuais de existência que, de modo geral, tentaremos definir a partir do conceito de Pós-história. Para isso se apresentará o debate produzido no século XX entorno à noção de pós-história (com Hegel/Kojève, Husserl, Heidegger, Lyotard, Agamben e Byung-Chul Han), assim como as diferentes dimensões do problemática, quais sejam: 1. O fim da ideia de progresso e a conseqüentemente perda de fé no processo civilizatório, cujos efeitos se fazem evidentes com a segunda guerra mundial e as bombas de Hiroshima e Nagasaki; 2. A experiência espaço-temporal contemporânea, caracterizada pela fragmentação temporal e pela inconsistência do mundo; 3. O fim da escritura alfabética por efeito da aparição de novas tecnologias que permitiram a reprodução técnica das imagens e dos sons, a comunicação telemática, a digitalização da língua e a automatização dos processos de significação (com George Steiner, Ivan Illich e Vilém Flusser). 4. A desaparecimento do mundo comum e o conseqüente esvaziamento da noção de espaço público (com Rancière e Hannah Arendt).	Maximiliano Valerio López	Terça-feira 9h - 12h Atividades síncronas e assíncronas	15 vagas Flexível
Tópicos Especiais em DPISPE: Educação, Direito e Transformação (cód. 2004243-OM)	Educação e Pandemia: Principais desafios. O tempo e espaço educativo. Educação como direito. Educação em América Latina. Educação, direito e democracia na escola. Ensinar a condição humana. A pedagogia crítica: Principais pressupostos. A educação Transformadora. A pedagogia de projeto contribuição a formação crítica e transformadora.	Olga Alicia Gallardo Milanés	Quinta-feira 14h - 16h Atividades síncronas e assíncronas	15 vagas Flexível
Tópicos Especiais em DPISPE: Estudos foucaultianos e análise do discurso em educação (cód. 200425?-RP)	Tomando o campo da educação em articulação com temas e questões específicas das/os pós-graduandas/os, a disciplina se justifica pela necessidade de qualificar, teórico-metodologicamente, a produção de investigações que utilizam a análise do discurso de inspiração foucaultiana. Isso se dará a partir do estudo de pesquisas que lançaram mão dessa análise, articulando com as principais referências que problematizam noções centrais para a análise do discurso de inspiração foucaultiana, tais como discurso, enunciado, formação discursiva, entre outros.	Roney Polato de Castro	Terça-feira 18h - 21h Atividades síncronas e assíncronas	15 vagas Flexível

<p>Tópicos Especiais em DPISPE:O método da intuição em Bergson e suas potencialidades para a Educação (cód. 2004203-TS)</p>	<p>Intuição no senso comum e no campo filosófico-científico. O desenvolvimento da concepção bergsoniana de intuição como método diante das tradições filosófica, científica e educacional. Possíveis desdobramentos do método da intuição no campo filosófico educacional a partir de suas dimensões ética, estética e política As relações entre o método da intuição e outros métodos de pesquisa nos campos da filosofia e da ciência, especialmente no campo da educação.</p>	<p>Tarcísio Jorge Santos Pinto</p>	<p>Quarta-feira 9h -12h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>15 vagas Flexível</p>
<p>Tópicos Especiais em DPISPE: Laboratório de tradução e estudo II: Henri Bergson – educação, ética e política (cód. 200425?-TS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa, tradução e estudo de textos de ocasião que Henri Bergson escreveu em torno do tema da educação (ainda inéditos em língua portuguesa), os quais são encontrados em discursos, sessões de entidades públicas e internacionais, ensaios.</li> <li>- Reflexão e debate das ideias e conceitos encontrados nesses textos em relação ao conjunto da obra bergsoniana e em relação a outras teorias filosóficas, científicas e educacionais.</li> <li>- Problematização em torno das dimensões ética, política e estética dos textos em questão, sobretudo a partir dos seus vínculos com a educação.</li> </ul>	<p>Tarcísio Jorge Santos Pinto Aimberê Guilherme Quintiliano Rocha do Amaral</p>	<p>Segunda-feira 9h -12h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>15 vagas Flexível</p>
<p>Estudo Independente: Discursos e Educação (cód. 204038-AF)</p>	<p>Pensar os desafios e as perspectivas atuais para as discussões em torno dos Discursos e Educação é um empreendimento, ao mesmo tempo, complexo e necessário. Isso porque ao falar de educação estamos pensando que ela diz dos modos como nos tornamos sujeitos, que envolvem diferentes processos educativos e discursivos que ocorrem não somente nas salas de aula, mas também em outros espaços educativos. Mais do que isso, é um investimento que exige um olhar histórico para reconhecer a contribuição dos estudos de Michel Foucault nos processos de subjetivação para o quadro de disputa atual que envolve a educação. Este é o caminho metodológico que buscamos assumir nesta disciplina no PPGE, ou seja, colocar em circulação uma perspectiva de problematização foucaultiana em que a trajetória de descontinuidade histórica aparece para chamar atenção de que a discussão destas temáticas na educação é muito recente, mas muito potente. Esse caminho nos permite concluir que o maior desafio que temos atualmente é exatamente o de manter o calor e efervescência destas discussões e encontros acadêmicos em tempos de ameaça ao Estado laico e liberdade de expressão que impactam nossas pesquisas e fazeres docentes. Para essa discussão nos inspiramos na perspectiva pós-estruturalista que toma os sujeitos como produção discursiva atravessada por relações de poder, de maneira que os modos</p>	<p>Anderson Ferrari</p>	<p>Quinta-feira 19h - 21h Atividades síncronas e assíncronas</p>	<p>Para orientandos</p>

	de existir dizem de processos discursivos do cotidiano dos sujeitos, participando da construção de suas subjetividades.			
Estudos Independentes: Temática Ambiental e Processos Educativos (cód. 204038-AC)	Pluralidade discursiva ambiental; Ecologia Política, Movimento por Justiça ambiental em suas relações com conflito ambiental, racismo ambiental e desigualdade ambiental; Educação ambiental: discursos e tendências contemporâneas; relação entre educação ambiental (EA), justiça ambiental e ecologia política; educação ambiental em suas relações com temáticas/áreas de relevante interesse à pesquisa em EA.	Angélica Cosenza Rodrigues	Terça feira 14h - 17h Atividades síncronas e assíncronas	Para orientandos
Estudo Independente: leituras sobre ética na pesquisa e a investigação com crianças (cód. 204038-SM)	Leituras contemporâneas sobre a problemática da ética na pesquisa em Ciências Humanas e Educação e seus debates em torno do biocentrismo; desafios em torno de pesquisas com e sobre crianças no espaço escolar; análise de teses e dissertações selecionadas acerca do tema.	Sonia Regina Miranda	Terça-feira 18h - 21h Atividades síncronas e assíncronas	Para orientandos
Estágio Docência Educação (cód. 204063) (mestrado e doutorado)	<p>Antes de solicitar a matrícula nesta disciplina, consulte as orientações divulgadas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP) sobre a realização de estágios de docência no contexto do Ensino Remoto Emergencial: <a href="https://www2.ufjf.br/propp/wp-content/uploads/sites/20/2020/08/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Estagio-Docencia.pdf">https://www2.ufjf.br/propp/wp-content/uploads/sites/20/2020/08/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Estagio-Docencia.pdf</a>.</p> <p>A documentação obrigatória para matrícula em Estágio Docência em Educação é: <b>Plano Estágio Docência</b> e, ao final, <b>Relatório Estágio Docência</b>, disponíveis em: <a href="http://www.ufjf.br/ppge/informacoes-academicas/documentacao-para-estagio-de-docencia/">http://www.ufjf.br/ppge/informacoes-academicas/documentacao-para-estagio-de-docencia/</a>.</p> <p>Ementa: o Estágio Docência em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora tem como função possibilitar ao pós-graduando trabalhar teoria e prática por meio da aproximação com o campo acadêmica, em sua interface com pesquisa, ensino e extensão. Em especial, um aprofundamento na formação pedagógica. Deste modo, o aluno deverá realizar o Plano de Trabalho do Estágio Docente sob a supervisão do orientador e ao final apresentar o Relatório do Estágio Docente, por meio de uma reflexão crítica, discussão e análise das situações vivenciadas durante o processo ensino-aprendizagem fundamentadas teoricamente.</p>	Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	Para orientandos



<p>Estágio Docência II (cód. 3007026) (apenas doutorado)</p>	<p>Antes de solicitar a matrícula nesta disciplina, consulte as orientações divulgadas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP) sobre a realização de estágios de docência no contexto do Ensino Remoto Emergencial: <a href="https://www2.ufjf.br/propp/wp-content/uploads/sites/20/2020/08/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Estagio-Docencia.pdf">https://www2.ufjf.br/propp/wp-content/uploads/sites/20/2020/08/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Estagio-Docencia.pdf</a>.</p> <p>A documentação obrigatória para matrícula em Estágio Docência II é: <b>Plano Estágio Docência</b> e, ao final, <b>Relatório Estágio Docência</b>, disponíveis em: <a href="http://www.ufjf.br/ppge/informacoes-academicas/documentacao-para-estagio-de-docencia/">http://www.ufjf.br/ppge/informacoes-academicas/documentacao-para-estagio-de-docencia/</a>.</p> <p>Ementa: o Estágio Docência Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora tem como função possibilitar ao pós-graduando trabalhar teoria e prática por meio da aproximação com o campo acadêmico, em sua interface com pesquisa, ensino e extensão. Em especial, um aprofundamento na formação pedagógica. Deste modo, o aluno deverá realizar o Plano de Trabalho do Estágio Docente sob a supervisão do orientador e ao final apresentar o Relatório do Estágio Docente, por meio de uma reflexão crítica, discussão e análise das situações vivenciadas durante o processo ensino-aprendizagem fundamentadas teoricamente.</p>	<p>Orientador(a)</p>	<p>A combinar com o(a) orientador(a)</p>	<p>Para orientandos</p>
<p>Atividades Orientadas em Pesquisa (cód. 204040) (para o mestrado – turma 2020)</p>		<p>Orientador(a)</p>	<p>A combinar com o(a) orientador(a)</p>	
<p>Atividades Orientadas de Pesquisa VII (cód. 2004125) (para o mestrado – turma 2019)</p>		<p>Orientador(a)</p>	<p>A combinar com o(a) orientador(a)</p>	
<p>Dissertação (cód. 204052) (para o mestrado – turma 2018 e no semestre de defesa)</p>		<p>Orientador(a)</p>	<p>A combinar com o(a) orientador(a)</p>	

Atividades Orientadas em Pesquisa II (cód. 3007011) (para o doutorado – turma 2020)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	
Atividades Orientadas de pesquisa VIII (cód. 3007020) (para o doutorado – turma 2019)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	
Atividades Orientadas de pesquisa XII (cód. 3007022) (para o doutorado – turma 2018)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	
Atividades Orientadas de pesquisa XVI (cód. 3007024) (para o doutorado – turma 2017)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	
Tese (cód. 3007010) (para o doutorado – turma 2016 e no semestre de defesa)		Orientador(a)	A combinar com o(a) orientador(a)	